



## INCLUSÃO DE PESSOAS AUTISTAS NA UNIVERSIDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

*Bruna Leão Cavalaro<sup>1</sup>, Emanuel Leite Faria<sup>2</sup>, Camila Cortellete Pereira da Silva<sup>3</sup>,  
Leticia Vier Machado<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC<sup>12</sup>/ICETI- UniCesumar. brunacavalaro@icloud.com

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Psicologia, UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. ra-20071663-2@alunos.unicesumar.edu.br

<sup>3</sup> Coorientadora, Docente do Curso de Psicologia, UNICESUMAR. camila.cortellete@unicesumar.edu.br

<sup>4</sup>Orientadora, Docente do Curso de Psicologia, UNICESUMAR. leticia.vier@unicesumar.edu.br

### RESUMO

O aumento exponencial de pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) coloca em questão o preparo de diferentes contextos, como a Universidade, para a inclusão e desenvolvimento na diversidade. No Brasil, desde o ano de 2012, pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista são reconhecidas como pessoas com deficiência, para todos fins legais. Apesar do reconhecimento legal sobre o qual a Lei 12.764/2012 (BRASIL, 2012), conhecida como Lei do Autismo, legisla, pessoas autistas enfrentam desafios que obstaculizam sua participação social em igualdade de condições com as demais pessoas. Tendo em vista este contexto e os desafios para a inclusão de pessoas com TEA, essa pesquisa tem como objetivo produzir uma revisão sistemática da literatura que trata-se de um tipo de investigação focada em uma questão bem definida, e para tal utilizaremos de pesquisas em bases de dados abertas tais como Scielo, Pepsic e Portal periódicos CAPES. Através da mesma iniciaremos uma pesquisa a respeito dos processos de inclusão adquiridos pelas universidades no Brasil. O processo de revisão é composto pela recapitulação literária de determinado assunto, no nosso caso, sobre autistas que estão inseridos no campo de ensino superior. Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam com as discussões sobre a educação inclusiva no Brasil e possam servir como recurso para identificar e pensar em estratégias de intervenção sobre os possíveis preconceitos nas instituições de ensino superior em relação aos autistas. Além disso, estima-se a valorização das experiências de indivíduos com deficiência na promoção de ambientes mais igualitários

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo; Inclusão; Revisão sistemática da literatura; Universidade.